XXXVII Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul

BRS TAURA RR, CULTIVAR DE SOJA INDICADA PARA O RIO GRANDE DO SUL, SANTA CATARINA, PARANÁ E SÃO PAULO

P.F. Bertagnolli¹, L.M. Costamilan¹, L. Eichelberger¹, M. Kaster², A.M.R. Almeida² e W.P. Dias²

¹Embrapa Trigo. Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: bertag@cnpt.embrapa.br

²Embrapa Soja. Caixa Postal 231, 86001-970 Londrina, PR.

Resumo: A cultivar de soja BRS Taura RR, indicada para o Rio Grande do Sul a partir da safra 2005/2006, está com indicação estendida para os estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo na safra 2009/2010. BRS Taura RR tem ciclo de maturação médio (grupo 7,2), apresenta tipo de crescimento determinado, flor de cor branca e pubescência de cor marrom. O grão é de forma esférica achatada, com tegumento de cor amarela brilhante e hilo preto. O peso médio de grãos é de 15,3 gramas. O conteúdo médio de óleo e de proteína é de 22,0% e 39,1%, respectivamente, e tem reação negativa à peroxidase. É resistente ao acamamento e à debulha. A campo é resistente ao cancro da haste (Diaporthe phaseolorum var. meridionalis), à mancha olho-de-rã (Cercospora sojina), à pústula bacteriana (Xanthomonas axonopodis pv. glycines), à podridão parda da haste (Cadophora gregata) e à podridão radicular de fitóftora (Phytophthora sojae) e é moderadamente resistente ao oídio (Erysiphe diffusa) e ao nematóide de galhas Meloidogyne javanica. O rendimento de grãos de BRS Taura RR para os estados de Santa Catarina, Paraná e de São Paulo foram 20%, superiores, respectivamente, em 3% comparativamente à média dos padrões. BRS Taura RR pode apresentar acamamento principalmente em altitudes superiores a 600 metros e em solos com alta fertilidade. Nessas condições, o problema pode ser minimizado utilizando-se baixa densidade de plantas (150.000 a 200.000/ha), semeadura no início (segunda quinzena de outubro) ou no final da época indicada e maior espaçamento entre linhas (0,60 a 0,70m).

Palavras chave: resistência, tolerante ao glifosato.